

**Demonstrações Financeiras
Consolidadas do Conglomerado
Prudencial**

**Banco Société Générale Brasil S.A.
– Institui o líder do
Conglomerado Prudencial**

30 de junho de 2014

com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstra es Financeiras Consolidadas do
Conglomerado Prudencial

Relatório dos Auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Société Générale Brasil S.A.

Examinamos as demonstra es financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Société Générale Brasil S.A. (o "Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstra es consolidadas do resultado, das muta es do patrim nio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstra es financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolu o n  4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamenta es complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa 2.

Responsabilidade da Administra o pelas Demonstra es Financeiras

A Administra o do Banco   responsável pela elabora o e adequada apresenta o das referidas demonstra es financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolu o n  4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamenta es complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa n  2, assim como pelos controles internos que a administra o determinou como necessários para permitir a elabora o das referidas demonstra es financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distor o relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade   a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstra es financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administra o do Banco, de acordo com os requisitos da Resolu o n  4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamenta es complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em considera o a NBC TA 800 (Considera es Especiais – Auditorias de Demonstra es Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências  ticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstra es estão livres de distor o relevante. Uma auditoria envolve a execu o de procedimentos selecionados para obten o de evidência a respeito dos valores e divulga es apresentados nas demonstra es financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avalia o dos riscos de distor o relevante nas demonstra es financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avalia o de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elabora o e adequada apresenta o dessas demonstra es financeiras consolidadas para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, t mbe m, a avalia o da adequa o das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administra o, bem como a avalia o da apresenta o dessas demonstra es financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Controlada SG Equipment Finance S.A. – Arrendamento Mercantil registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência de depreciação, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a disposição da Lei nº. 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante, realizável a longo prazo e rendas de arrendamento, mas resultam na adequada apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelo assunto descrito no parágrafo “Base para Opinião com Ressalva”, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Societé Générale Brasil S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativas nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam:

- a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
- b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do Art. 10, da Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas de forma comparativa, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial correspondentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

Outros assuntos

O Banco Société Générale Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstra es financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às institui es autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria com ressalva relacionada ao mesmo assunto descrito no parágrafo base para opinião com ressalva que consta nesse relatório, em 28 de agosto de 2014.

São Paulo, 03 de setembro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC- 1SP172167/O-6



Renato Nantes
Contador CRC-1RJ115529/O-7